

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO IX

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATARINA—Desterro—Quinta-feira, 25 de Outubro de 1888

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....78000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs

N. 20

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannes-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannes-Vieiras—para Santo Antonio, Lagóa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

DIARIO DA ASSEMBLEA

Hontem, presentes os srs. Schutel, Alcino, Cordova, Tolentino, Vilella, Antonio Barreiros, H. Ramos, F. Medeiros, Silva Ramos, N. Barreto, Ferreira de Mello, Livramento, Formiga, Hoeschl, Elyseu, C. Lange, e Wendhausen, abre-se a sessão.

O sr. Medeiros:—Existindo uma lei que creou o cemiterio publico da freguezia do Senhor Bom Jesus da Palhoça, no municipio de S. José, requero informações ao presidente da provincia, afim de saber se foi cumprida essa lei. Manda á mesa o seu requerimento, que é approvedo.

O sr. Alcino:—Vem um pouco acanhado apresentar um requerimento, pedindo informações sobre uns escandalos e abusos que se tem dado nesta capital.

São factos bem conhecidos as violencias que se dão nesta capital e em outras cidades da provincia, factos que têm sido stigmatizados por todos—o recrutamento.

Hontem ainda foi praticada uma violencia contra o cidadão Trajano da Silva. Um cidadão pôde ser preso á requisição da autoridade competente, precedendo os meios legais.

Faz algumas considerações sobre o recrutamento e das leis que o autorizam e diz que não sabe como se pôde prender um cidadão innocente, sem culpa formada, apontado unicamente pela autoridade. (Trocam-se apartes entre os srs. Livramento, Tolentino e Elyseu.)

O ORADOR diz que o recrutamento que se faz é hybrid, illegal. (Trocam-se apartes.)

Diz que ficou surpreso quando soube do facto de ser recrutado esse cidadão, e que um dentista, que exerce o cargo de delegado, o havia perseguido, sendo isso premeditado com quatro dias de antecedencia.

Não ha nenhum lugar onde o serviço da policia seja tão mal feito como nesta capital.

Terminando, manda á mesa o seguinte requerimento:

Requeiro que, por intermedio da presidencia da provincia, informe, com urgencia, a repartição da policia, o seguinte:

1°—Quaes as razões que motivaram hontem a prisão do cidadão Trajano Francisco de Assis e á ordem de quem continúa preso.

2°—Se para tal prisão precedeu mandado da autoridade competente e qual a sua natureza. —S. R.—**Alcino.**

Foi approvedo.

O sr. Ferreira de Mello:—Não pretendia fallar sobre o requerimento, mas o nobre deputado o fundamentou de modo que o obriga a isso.

Diz que para um individuo ser recrutado não é necessario formação de culpa. Que o recrutamento é de um paiz livre e que no sorteio muitas vezes cabe sobre um homem trabalhador a sorte, ao passo que os vagabundos ahí ficam a infestar a cidade.

Diz que vota pelo requerimento porque quer saber si foi a autoridade policial que ordenou essa prisão.

Diz que o recrutamento está em pé e que bem fazem as autoridades, cumprindo a lei.

O sr. Tolentino diz que o recrutamento traz desdouras ao povo de um paiz civilizado.

Que todos sabem o que foi o recrutamento, que levava a confusão ao seio das familias e echoava nos sertões, infundindo terror.

Que deviamos riscar das nossas leis essa que nos avilta no estrangeiro e que em 1874, um membro do partido conservador, aquelle que chamava-se Visconde do Rio Branco—tentou ris-

car dos nossos codigos essa lei degradante.

Vota pelo requerimento, porque entende que devem ser profligadas essas leis que opprimem os direitos e a liberdade do cidadão.

O sr. Livramento não tem por costume negar seu voto a pedidos de informação, quando é feito em ordem e é possível satisfazel-o.

O signatario do requerimento diz que se tem dado factos escandalosos na capital e admira-se o orador não terem chegado ao conhecimento da assemblea.

Não sabe de taes factos e não se lembra de serem aqui profligados.

Fazendo considerações sobre o assumpto do requerimento, diz que não defende o requerimento, defende as autoridades locais, que nada têm com essa lei geral, e muito menos esta assemblea.

Não se levantou para fazer opposição ao requerimento e sim para repellir algumas palavras do seu nobre signatario.

Foi approvedo o requerimento.

—Discussão do parecer sobre uma petição de Monte-Claro, ex-administrador da mesa de rendas da Laguna:

O sr. Ferreira de Mello pediu a palavra para mostrar que a comissão, quando confeccionou o parecer, não tratou de fazer justiça.

Diz que esse empregado não tem direito de reclamar aquillo que justa e legalmente pagou.

Termina dizendo que não concorda com o parecer da comissão

O sr. Elyseu:—Diz que apesar da lei de 1869 a repartição provincial deixou de cobrar os novos e velhos direitos. (Lê um documento.)

O orador faz o historico da questão Monte Claro.

Diz que nunca houve derrubada, como a que se fez por occasião da ascensão do partido conservador. Nas agencias do correio e repartições diversas, a machadinha da administração ceifou innumerados empregados.

Monte-Claro pediu restituição dos direitos que pagara, direitos que não foram pagos por seus successores ou antecessores. Tinha elle ou não direito a essa restituição?

Depois deste requerimento, foi que se passou circular a todos os empregados para que pagassem os novos e velhos direitos; mas Monte-Claro não era mais empregado, e portanto não podia ser colhido n'esta rede.

Respeitem os direitos adquiridos, que a provincia não terá de fazer restituições como esta. Espera que a casa approve

este parecer, fazendo assim inteira justiça.

O parecer foi approvedo.
—Em discussão um parecer sobre a camara municipal de S. Joaquim da Costa da Serra:

O sr. F. de Mello:—Diz que pediu a palavra para defender a corporação que fôra accusada pelos nobres deputados.

A comissão foi injusta porque não attendeu a grande distancia que existe entre aquelle lugar e a capital.

Essa camara é bastante nova. A comissão devia relevar essas faltas, pelas razões que expendeu.

O orador faz diversas considerações e termina declarando que é de opinião que não seja approvedo esse parecer.

O sr. Cordova:—Justifica um requerimento para que o parecer volte á comissão, acompanhado das contas recebidas hontem, da camara de que se trata.

—Em discussão o parecer da comissão de fazenda sobre a criação de um banco:

O sr. Alcino diz que não tendo o tempo preciso para bem estudar a questão, não poderá discutil-a com muita proficiencia.

Estende-se em considerações sobre o parecer e termina pedindo o seu adiamento até que o Senado decida a questão dos bancos de emissão.

O sr. Elyseu:—O nobre deputado, si alguma coisa provou, nas palavras que proferio, foi que não leu nem o parecer nem o projecto.

S. ex. discutio o projecto, quando se acha em discussão simplesmente o parecer.

O nobre deputado divagou, mostrando quanto está alheio a esta questão.

O projecto garante 6 % e não 7 %, como disse o nobre deputado.

Os bancos são elementos indispensaveis para as transacções commerciaes.

A provincia do Rio Grande do Sul, que é mais adiantada a do que nossa, garantio juro a um destes estabelecimentos, para que a sua capital não ficasse d'elle privada.

A do Paraná acaba de garantir tambem juro para o estabelecimento de um banco.

O orador passou depois a argumentar com o projecto, procurando provar que, com sua adopção, nenhum compromisso fica tendo a provincia.

Não temos necessidade de esperar pelos bancos de emissão; porque no projecto está prevista esta hypothese.

Entende que nenhuma inconveniencia ha em se approvar o projecto.

O sr. Vilella:—O nobre deputado quiz convencer-nos de que o banco nunca daria prejuizo, mas o orador não ficou convencido.

Não faz opposição ao projecto.

O sr. Elyseu:—O nobre deputado que acabou de sentar-se, aproveitou ainda a occasião para lembrar um projecto que aqui foi votado para o estabelecimento de uma fabrica de conservação de carnes, etc.

Os nobres deputados não leram o projecto e vem discutil-o!

O que importa a nós recusar a impressão de um projecto como este?

Não será dizer que não queremos bancos?

Entende que seja o projecto impresso, para que se possa discutil-o.

Está certo que si os nobres deputados tivessem lido o projecto, não viriam fazer-lhe opposição.

O parecer foi approvedo.

—Em 1° discussão o projecto n. 74:

O sr. Elyseu:—Requerem o seu adiamento por oito dias. Foi approvedo este requerimento.

—Em 2° discussão o projecto n. 70:

O sr. Elyseu:—Justifica e apresenta uma emenda:

O projecto foi approvedo com a emenda.

—Em 3° discussão o projecto n. 49, com uma emenda.

O sr. Alcino:—Diz que já foi discutida essa questão sobre diversos pontos de vista.

Para que a abertura da assemblea seja em 1° de Julho, o orador vota.

Apresenta uma emenda neste sentido.

O sr. Livramento:—Suppóz que este projecto tivesse sido removido do nosso caminho.

A desnecessidade desta medida foi por tal fórma conhecida que se adiou, ao que parece-lhe, para nunca voltar a ser discutido.

E' com admiração que vê, pois, em discussão esse projecto.

O ORADOR faz diversas considerações sobre o projecto, combatendo-o.

O projecto foi approvedo com a emenda que diz—1° de Julho.

—Em 3° discussão o projecto n. 26:

O sr. Livramento apresentou uma emenda.

O projecto foi approvedo com a emenda.

—Em 2° discussão o projecto n. 47, são apresentadas diversas emendas, tendo justificado uma, augmentando o ordenado dos professores de 3, entrancia, o sr. Livramento, além de outras que justificou.

O sr. Livramento tendo recebido uma carta de um brasileiro que se acha na Belgica, que muito tem trabalhado em prol da immigração para o Brazil, resolveu pedir a Assembléa que se votasse uma verba para que se faça propaganda na Europa, onde outras provincias tem com este fim assentado.

do dia para hoje: discussão do projecto n. 1.º (Orçamento Provincial); 3.ª discussão dos projectos ns. 67, 68, 58, 66.

RESUMO

do discurso pronunciado pelo sr. Cordova Passos, na sessão de 22 do corrente:

O sr. Cordova Passos: — Diz que é a primeira vez que vê levantar-se opposição na casa contra um requerimento de informações, notando-se ainda que a resistencia que se levanta contra o requerimento em discussão, é de tal forma extraordinaria que sorprehe sobre modo o orador! Não pôde comprehender como possam os seus collegas oppôr-se a que venham perante a assembléa documentos officiaes que serviram de base a um acto da administração da provincia destinado á publicidade.

O argumento usado pelo nobre collega que o precedeu na tribuna,—de que a materia do requerimento é offensiva ao administrador—parece ao orador um argumento falso, visto como no requerimento não contém a menor prova de desconfiança ou desconfiança para com o honrado administrador.

A esta verdade chegarão os seus collegas, considerando que até o presente a maioria da assembléa, como bem disse um dos seus nobres collegas e amigos, considera o actual presidente em attitudé sympathica.

Não está, pois, na intenção de seu collega-autor do requerimento—uma demonstração de desconfiança para com o illustrado e honrado administrador.

O que o seu collega quer é, como todos os que defendem uma causa, conhecer os obstaculos que se lhe antepõem ao almejado triumpho: sabendo que houve quem reclamasse contra a realisação da medida que s. ex. pretende adoptar, tem necessidade de conhecer d'onde parte a reclamação e qual o merecimento desta.

Esta é que é a verdade; tudo o mais que se disser não passará de uma inversão das intenções do nobre collega autor do requerimento.

Termina o orador, declarando votar pelo mesmo requerimento.

NOTICIARIO

Da Côrte, é esperapó á 28 do corrente, o paquete *Rio de Janeiro*.

Foi prorogado até o dia 15 de Novembro proximo, o prazo para a emissão de 20:400\$000 em apolices provinciaes de diversos valores.

O sr. deputado Elyseu Guilherme enviou-nos a seguinte

RECTIFICAÇÃO

Não posso deixar passar sem uma rectificação o pequeno resumo hontem publicado por este jornal das palavras que profiri na ultima discussão de força policial.

Não costumo rever os resumos e tenho deixado passar algumas incorrecções, convicto do bom criterio do leitor.

Sou forçado, porém, hoje a esta rectificação.

Não disse que o sr. conselheiro Lafayette votasse a lei de 13 de Maio por imposição do povo e da princeza...

Sobre este ponto, contestando um topico do discurso do sr. Alcino, eu disse: Que o procedimento do sr. conselheiro Lafayette era correcto; que s. ex. não pedia a indemnisação, mas reparação, e que esta podia consistir em auxilios indirectos, introdução de immigrantes, e outras muitas medidas em prol da lavoura. Que o conselheiro Lafayette e toda a opposição liberal, foram na actual sessão verdadeiros auxiliares do governo: e só ao findar os trabalhos legislativos, convictos de que tinham sido mystificados, que o governo nada queria ou podia fazer, é que assumiram a attitudé, que desde o começo deviam ter occupado.

Disse mais: que o sr. João Alfredo, intransigente ainda hontem, votando contra o projecto de abolição apresentado no senado, só por amor ao poder, fizera a lei de 13 de maio. Que não lhe cabe merito algum nessa lei, ditada pelo povo, e imposta ao gabinete pela regente.

Ha outros «senões» que por insignificantes, deixo de parte. Desterro, 28 de Outubro.

ELYSEU GUILHERME DA SILVA

Roubo

13:000\$000

A bordo do paquete *Rio Grande* acaba de dar-se um roubo de quantia avultada, quando esse navio se achava no porto de Pelotas.

Hontem, após a chegada desse paquete ao nosso porto, em viagem para o Rio de Janeiro, circulou aqui a noticia desse crime; e um amigo nosso que ouviu a narração do proprio commandante, nol-a transmittio da seguinte maneira:

O commandante do paquete *Rio Grande*, sr. 1.º tenente Affonso de Vasconcellos, tinha ao seu serviço, como criado, um individuo de nome Antonio Gomes, hespanhol.

Depois de ter o paquete levantado ferro do porto de Pelotas, o commandante Vasconcellos notou a ausencia do referido individuo, e naturalmente procurando inquerir da causa desse brusco desaparecimento — chegou a desconfiar e por isso lembrou-se de verificar o cofre que estava em seu camarote e que continha valores em transitio, confiados á sua guarda.

O commandante chegou então, pelo seu exame, a verificação de que faltava-lhe a avultada quantia de 13:000\$000, na qual estava incluído um sacco com 1,000 libras sterlinas.

Seramente incommodado com o acontecimento, como era natural, o commandante apressou-se a fazer voltar o paquete para o porto de Pelotas e, ahi chegado, foi communicar o occorrido ás autoridades d'aquella cidade que desde logo puzeram-se no encalço do individuo a que acima se allude, supposto autor do roubo.

Por ora, não consta que tivesse elle sido capturado.

TELEGRAMMAS

O *Correio* de Pelotas, do dia 19, traz os seguintes:

Rio, 18. — Foi approvado o additivo apresentada á lei do orçamento concedendo credito para as obras da barra dessa provincia.

— Consta que vai sair do gabinete por doente, partindo para Caxambú, ao uzo das águas, o conselheiro

Antonio Prado, ministro da agricultura.

— Foram prorogados os trabalhos das camaras até ao dia 31 do corrente.

Jaguarão, 18. — Ao chegar hoje ao porto d'esta cidade a cidade o vapor *Mirim* bateu em pedra e abriu um grande rombo á ré, avariando toda a carga que se achava no porão da pópa.

O *Piratinny* chegou sem novidade.

Angico com tolú e guaco, de *Rauliveira*, contra constipações.

Correio

A' vista da reorganisação, por que acabam de passar as Repartições Postaes, o sr. administrador dos Correios d'esta provincia, no intuito de regularisar o serviço da repartição a seu cargo, resolveu dividil-a em tres secções, com as seguintes incumbencias:

1.ª secção.—Recepção e expedição da correspondencia ordinaria: Chefe, o official José Carlos Feijó e Silva; auxiliares — os praticantes Pedro A. Duarte Silva, Manoel L. do Livramento e Josino M. d'Oliveira; carteiros: Hermelino de Siqueira, que entrega a correspondencia nas ruas do Principe, 7 de Setembro, Iguape, Segredo, Figueira, Sant'Anna e Praça Barão da Laguna; Emilio Simas, que entrega nas ruas do Senado, Imperador, Trajano, Ouviator, Paz, Trindade, Carioca, Formosa, Palma, Rosario, Presidente Coutinho e S. Sebastião; José Vieira, que entrega nas ruas da Conceição, Fernando Machado, Lapa, Pedro Soares, Praça do General Ozorio, Brigadeiro Bittencourt, Fonte Grande, Barão de Batovy, Praça Municipal, Olarias, S. Luiz, Princeza; Taurino Rodrigues, que entrega nas ruas João Pinto, Constituição, Praça 13 de Maio, S. Pedro e S. Martinho; e Domingos José Vieira, que fica encarregado da manilação das malas.

2.ª secção.—Expediente—Recepção de objectos aqui registrados: Chefe, o official Alvaro Francisco da Costa; auxiliares — os praticantes Francisco dos Santos Magano e João F. da Silva Dutra; carteiro: Juvencio de Bittencourt, entregador dos registrados.

3.ª secção.—Contabilidade: Chefe, o Contador; auxiliar—o praticante Diolino C. Dutra.

Caixa Economica

Movimento do dia 24:
Entrada de depositos n'esta data 1:110\$000
Retirada idem 374\$000
736\$000

Saldo dos depositos na presente data 541:081\$960

Amarguras

A Ladisláu Leitão

Vou partir, vou ficar do amor auzente, do meu amor tão doce e idolatrado! Ah! como é triste ver ao longe a gente o coração que se ama, ermo, isolado?

Levo a minha alma como uma ave doente dentro de um ninho frio, abandonado, onde não bate a luz piedosa e quente do sol em pompas pelo azul radiado!

Que turbilhões de lagrimas! Que magoas! eu vou sentir á flux das tristes aguas das ondas negras de terrivel mar!

Ah! que ao menos, meu Deus, pela voragem eu possa ver (oh! dulcíssima miragem!) do meu amor um derradeiro olhar!...

CARLOS DE FARIA

Desterro—18—10—88.

Angico com tolú e guaco, de *Rauliveira*, contra tosses.

Contando 112 annos de idade, falleceu em Pelotas, a 19 do corrente. d. Herme-negilda Francisca dos Santos, typo de bondade e de-dicação, diz uma folha local.

GUERRA EM PERSPECTIVA

Violentamente, a Republica do Paraguay acaba de occupar Porto Pacheco, pertencente á Bolivia e collocado em terreno não contestado.

O facto tem provocado indignação e crê-se que a Bolivia declarará guerra ao Paraguay.

A primeira destas republicas tem actualmente em armas 1,800 homens e 80,000 espingardas, e o Paraguay 500 homens e nenhum armamento!

Com certeza vence o Paraguay...

THE SOURO PROVINCIAL
Rendimento de 1 a 24:
Geral 5:499\$608
Especial 358\$826
5:858\$434

Angico com tolú e guaco, de *Rauliveira*, contra bronchites.

PASSAGEIROS

Seguiram hontem no paquete *Rio Grande*, para o Rio de Janeiro e escala:

Cretano Nicolau de Moura, dr. Frederico Brustlein, Julio C. Braga, Manoel Henrique de Souza, J. Justiniano de Sant'Anna, Henry Hundt, Giovanni Cagliari, sua mulher e 3 filhos, João Ignacio, Maria Paulina e Salvador Giacomo.

—No *Humaytá* seguiram para o norte da provincia:

R. Selentien, Gustavo Taff e 2 filhos, padres Augusto Aurelio e Francisco Anagli, Benjamim Carvalho de Oliveira, Antonio Lopes de Azavedo, Giovanni Fachini e 2 praças de policia.

Meteorologia

Hontem, 24 de Outubro: Minimo, 19,0. Maximo, 25,7. Cêo: limpo.

SECÇÃO LIVRE

Agradecimento

Ha no decurso da vida, momentos em que nossos corações aureolados pela luz da razão, quando, principalmente, temos sido alvo dos mais calorosos applausos, dos mais ardentes jubilos nascidos de almas francas, generosas e sinceras, não podendo resistir a esses impetos de entusiasmo e de benevolencia, ficam como que subjogados ao extremo de um captiveiro potente, e esse captiveiro é o êlo da garantia; porém da gratidão verdadeira, sincera e immorre-

donra que, vinculada ás raías de um dever natural, concorre para attingir o grão mais elevado — dos sentimentos d'alma — a amisade. E' pois, enlevada n'esse sentimento sublime, que hoje assaz reconhecida, manifesto a mais profunda gratidão aos illustres e inspirados poetas Carlos de Faria e Thimotheo Maia, aos talentosos redactores da *Palavra* Fernando Caldeira e Julio Campos, ao esforçado e intelligente redactor do *Crepusculo* Sabbas Costa e ao distincto litterato Pedro Gou-del, pelas maiores e jamais olvidaveis ovações que me dispensaram no dia 11 de Outubro, em homenagem ao meu anniversario natalicio.

A essa distincta e esperanças pleiade de jovens a que muito preso e considero, ainda uma vez agradeço, saúdo de coração e envio um bravo!

IBRANTINA DE OLIVEIRA

Desterro, 19 de Outubro de 1888.

Administração do Sr. coronel Fausto

III

Encetada por S. Ex. a obra da desmoralisação e aniquillamento do partido conservador, facil se lhe apresentava a continuação, tendo apenas o trabalho de escolher as victimas, ou antes de tornar aquella que, de preferencia, lhe apontassem os liberaes.

Foi, pois, designado e logo sacrificado o nosso amigo e co-religionario Sr. Pedro de Freitas Cardoso, Engenheiro da Provincia, porque não tinha titulo!

Quaes as faltas ou erros praticados por esse funcionario? O Sr. Freitas Cardoso fôra a pouco nomeado para um lugar que pela primeira vez era preenchido; não preterira alguém; era um moço intelligente e preparado; tinha, porém o defeito unico e imperdoavel para o Sr. coronel Fausto,—era conservador,—logo devia ser sacrificado.

Não tinha titulo!... tal foi a base do acto da exoneração.

E porque o titulo era para S. Ex. a condição «sine qua», veremos se a mesma razão subsistia a respeito do outro Pedro, de quem nos occuparemos em occasião opportuna, para não interrompermos a ordem chronologica dos factos que estamos ennumerando.

Em seguida enveredou S. Ex. pela instrucção publica; fez voltar ás primitivas cadeiras todos os professores effectivos que d'ellas havião sido removidos, uns por motivo de reclamação dos delegados litterarios, outros por conveniencia do ensino, por incompativeis nas localidades em que exercião o magisterio, e por falta de moralidade.

A «Regeneração» promovia as reclamações; o Sr. coronel Vilella era o portador das petições; os despachos eram annunciados antes da publicação na secretaria, e nas esquinas das ruas e os Professores começavão a mudança logo que entregavão suas petições!

Era o plano—desgostar a ponto de forçar o Director Geral nosso amigo e co-religionario saliente no partido, o Sr. Conego Eloy, a pedir exoneração do cargo; e para substituil-o

já se preparava o indigitado—o Sr. Paiva—liberal inseparavel, «habitué» do Sr. coronel Fausto.

Todos estes actos que claramente patenteavam o plano tenebroso de S. Ex., a sua falta de criterio e bom senso, eram seguidos de frementes applausos do organ liberal; e S. Ex., sem conhecer o despendeado para o qual era empurrado, dizia cheio de si—eu só faço justiça!

O que porém dá verdadeira medida de valor e conhecimentos administrativos de S. Ex. é o facto seguinte:

Uma professora subvencionada, cuja subvenção cessára ha mais de tres ou quatro annos, em virtude de leis expressas e regulamentos da instrucção, por ter sido creada Escola na mesma localidade, e a qual, não obstante o Thesouro continuar a pagar os vencimentos, foi afinal privada d'elles.

A Professora reclamou-os; o Thesouro disse que quando os pagava não sabia que ella já não era Professora, (!) e no expediente este juridico despacho:

«Visto que o Thesouro sempre lhe pagou, sem nada objectar, os seus vencimentos, continue a pagal-os, e bem assim os que deixou de receber desde a data que por Acto da Presidencia lhe foram retirados»!!!

Quando o Thesouro devia ser responsabilizado, por pagar vencimentos a quem a elles não tinha direito, o Sr. coronel Fausto toma por base do direito da parte, o erro ou falta commettida pela Repartição! Isto é o cumulo da parvoice: e por ser tal foi um dos actos que maiores encomios mereceu da «Regeneração» porque elle envolvia duas illegalidades—calcára a lei, e desfalcára ao cofres da Provincia!

São tantas as irregularidades e vícios da administração que, não obstante o maior cuidado que temos empregado em numeral-os por ordem, escapão sempre circumstancias importantes, que nos forção a voltar a factos já apontados n'este artigo.

Antes de S. Ex. exonerar o Sr. Freitas Cardoso, mandou-lhe dizer por empregado de sua secretaria que pedisse exoneração; systema que mais tarde vimos applicado pelo mestre, o Sr. Inspector d'Alfandega, Martins Costa, de quem a seu tempo nos occuparemos.

O Sr. Freitas Cardoso, extranhando a formula, dirigio-se a S. Ex., que sem levantar a questão de titulo apenas lhe disse:—«Sinto muito ter de demittil-o, mas são ordens que trouxe da Côrte, não só com relação ao Sr., mas ainda a outros chefes mais altamente collocados»!!!

Estas declarações que correm impressas sem contestação, definião perfeitamente o Sr. coronel Fausto.

Pesemos bem aquellas palavras.

S. Ex., delegado de um Gabinete Conservador, podia trazer ordens d'este para trucidar os co-religionarios que o sustentavam? ou essas ordens provinham dos representantes da Provincia, na Camara Temporaria e no Senado, alli collocados pelo prestigio e esforço dos

amigos com os quaes estavam de perfeito accordo?

Isto equivaleria a empregar-lhes tanta baixeza, tanta indignidade, tanta vilania, que nenhum conservador seria capaz de attribuir-lhes; logo, S. Ex., para coonestar a pressão liberal a que cedia, inventou uma tangente tão indecorosa, que segregou completamente dos conservadores; pois, desde essa época cada um procurou evitar o seu contacto.

Desterro—23—Outubro—88

Rebate falso

Hontem, ao meio-dia, mais ou menos, chamava a attention dos transeuntes pelo largo Barão da Laguna, uma grande azafama, um movimento continuo á porta principal do palacio da presidencia.

Soldados em continuo vai-vem subiam e desciam as escadas; carroças chegavam e saham, carregando bahús e colchões.

—O que será? perguntavam uns aos outros, os frequentadores dos bancos que circulam as arvores do mesmo largo? o que será?

Como sempre nestas occasiões, cada qual commentava a seu modo o movimento.

O Chatham e o Rio Grande estão a chegar do sul, dar-se-ha o caso?...?

—Qual! dizia cobiando a barba, o advogado liberal mais atarefado desta terra.

Isto seria uma calamidade... e de mais ainda a pouco estive com elle e nada me disse.

—Historias...historias... Não é tanto assim, respondia-lhe um abyssinio. O dr. sabe que aquelle homem, sempre que lavrava uma demissão, ia passear além para não ouvir os commentarios; quem nos diz que a pitada que elle hoje sorveu nos apedidos do *Jornal do Commercio*, não lhe produzisse o mesmo effecto?

—Santo Deus! retorquiu-lhe o Doutor, —que homem visionario! Não sabes que influencia tem este homem perante o Governo, quantas provas de consideração tem recebido?

—Não vio ainda hontem nos jornaes a nomeação do collector por elle demittido, nomeado contador do correio?

—Ah! agora comprehendendo: a pedra que começou a rolar da montanha tem de emergir-se no oceano.

—A-q-u-i Meneres, diz um recém-chegado.

Estão a fazer tantas conjecturas; não é nada disso.

O homem foge á vergonha da publicidade de seus actos, vai refrescar lá para as bandas da Praia de Fóra, mesmo porque para quem tem de breve fazer viagem, o embarque é mais facil e mais barato.

O Vidente

Parabens

Completo hontem annos o distincto e reverendissimo vigario de S. Miguel, padre Miguel Murno, que, por tão faustoso motivo, foi ali comprimido por dedicados amigos.

Associo-me tambem ás provas de consideração dispensadas áquelle honrado sacerdote—enviando-lhe sinceros parabens.

Desterro, 23 de Outubro de 1888.

L. J.

Xarope de Angico e Cambará

Attesto que tendo feito uso do Xarope de Angico e Cambará em pessoas de minha familia, atacadas de bronchite, especialmente em minha filhinha, fortemente affectada, com febre e inapetencia e grande tosse, obtive prompto resultado; pelo que considero essa preparação como a mais efficaz para as molestias do peito. E' com prazer que faço esta espontanea declaração, no intuito de ser util aos que soffrem.

GERMANO WENDHAUSEN.

Francisco Pedro da Cunha,

Presbytero Secular, Cavalleiro da Ordem de Christo e Vigario Colado da parochia e cidade de São José d'esta provincia de Santa Catharina, etc.

Attesto que, tendo usado por vezes do XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU' E GUA-CO, preparação dos Illms. Srs. Pharmaceuticos Raulino Horn & Oliveira, achei que esse Xarope é de benefico e prompto effecto nas affecções dos Orgãos respiratorios o que affirmo in verbo sacerdotis, Cidade de São José, 8 de Julho de 1888.—Padre FRANCISCO PEDRO DA CUNHA.

Xarope de Angico e Cambará

Devo declarar que, tendo feito uso do Xarope de Angico e Cambará, preparado na pharmacia do Sr. Elyseu Guilherme da Silva, obtive o melhor resultado, curando-me de forte bronchite, apenas com um vidro desse excellente medicamento, sem ser preciso resguardar-me, ou modificar em cousa alguma o modo de viver habitual. O que affirmo por ser a verdade.

Desterro, 20 de Julho de 1888. ERNESTO VIEGAS.

A realidade

Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—Cumpre-me scientificar a VV. SS. que o medicamento denominado XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU' E GUA-CO é realmente digno dos innumeros elogios que diariamente se faz a respeito do seu poder curativo.

Pessoalmente testemunhei a acção benefica dessa salutar preparação Ha alguns dias que eu soffria de rouquidão e tosse, consequente de uma forte constipação; de cuja enfermidade fiquei radicalmente curada, e de um modo rapido, logo que fiz uso das primeiras doses desse infallivel medicamento.

Desterro, 20 de Julho de 1888.—De VV. SS. att.^a respeitadora e criada. ANNA ROSA GONÇALVES.

DECLARAÇÕES

THEATRO SANTA IZABEL

S. D. P.

FILHOS DE THALMA

RECITA EXTRAORDINARIA

EM BENEFICIO DA

ASSOCIAÇÃO TYPOGRAPHICA

De ordem da directoria scientifico ao publico que subirá á scena no domingo 28 de Outubro, no theatro Santa Izabel, o importante drama em 3 actos

ROMUALDO WALKER

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS

1º Acto—Revelação d'um segredo
2º Acto—O envenenamento
3º Acto—A morte de Romualdo Walker

Terminará o spectaculo com a jocosa comedia em um acto

DIABO A QUATRO N'UMA HOSPEDARIA

No saguão do theatro achar-se-ha uma commissão da Associação Beneficiada para receber as esportulas dos senhores convidados. Principiará ás 8 1/2 horas

O Secretario—Abilio de Oliveira.

Loterias da provincia

Foi adiada para o dia 30 de Novembro proximo, a extracção da 1ª Loteria desta provincia.

O thesoureiro—Filippe Schmidt.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL

DE

NAVEGAÇÃO A VAPOR



O PAQUETE

RIO DE JANEIRO

é esperado do norte a 28 do corrente.

O agente Virgilio José Vitella

ANNUNCIOS

MOLESTIAS SECRETAS

CAPSULAS RAQUIN

Unicas capsulas de gluten com oophylia, approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

Como não se abrem no estomago toleram-se sempre bem e não causam eructação. Emregadas sós ou com a injeção de Raquin curam em muito pouco tempo as gonorrhéas mais intensas. A Academia obteve 100 curas sobre 100 doentes, tratados por estas capsulas.

Existem

MUITAS IMITAÇÕES

Para evital-as, não se devem aceitar senão os frascos que levam sobre o involucro exterior a assignatura de Raquin e o sello official (em azul) do governo francez.

Depositos: FUMOZE-ALBESPEYRES, 73, Faubourg Saint-Denis, PARIS, e em todas as boas pharmacias do estrangeiro, onde se acham as mesmas capsulas de copalibato de soda, de oophylia e cubeba, de cubeba, alcátrão, ou terchintina etc., e a INJEÇÃO RAQUIN complemento de todo tratamento.

Grande baixa

Sal claro a 1\$600 réis, alqueire RUA DO PRINCIPE N. 38 José Segur Junior

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e preservativa, a unica que cura, sem nada juntar-lhe, os corrimentos antigos ou recentes. Encontra-se nas principaes Pharmacias do Universo, em Paris, em casa de J. FERRÉ, Pharmaceutico, Rua Richelieu, 102, Successor de M. Brou.

Chapéó de sol

Quem deixou na Thesouraria de Fazenda um chapéó de sol, póde procural-o na mão do thesoureiro, pagando a despeza deste annuncio.

PRODUCTOS DE

J.P. LAROZE

Approvados pela Junta de Hygiene do Brasil 2, RUA DES LIONS-ST-PAUL PARIS

Xarope Depurativo

de casca de laranja amarga, ao Iodureto de Potassio Remedio infallivel contra as Affecções escrophulosas, tuberculosas, cancerosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios, etc., etc.

Xarope Lareze

de casca de laranja amarga Recomendada por todos os medicos para regularizar as funcções do estomago e do intestino.

Xarope Ferruginoso

de casca de laranja e de quassia amarga, ao Proto-Iodureto de Ferro O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as vires pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.

Xarope Sedativo

de casca de laranja amarga, ao Bromureto de Potassio Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.

Depositos em todas as boas Pharmacias e Drogarias do Brasil.

TOSSES

Recomenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcátrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como sejam: bronchites, catharros, defluxos, tosses, rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARAO DA LAGUNA N. 5 Preço... 2\$000

Rob desobstruinte, especialidade para as affecções do figado, baço, etc., formulado pelo habil clinico Dr. Silva Brandão. Preparado pelo pharmaceutico Granado.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

DOENÇAS

ESTOMAGO

PASTILHAS e PÓS

PATERSON

(Bismuth e Magnesia)

Recomendadas contra as Doenças do Estomago, Acidex, Arrotos, Vomitos, Cólicas, Falta de Appetite e Digestões difficil; regularizam as Funcções do Estomago e dos Intestinos.

Exigir em o rotulo o sello official do Governo francez e a firma J. FAYARD. Adh. DETHAN, Ph^o em PARIS

AS QUATRO NAÇÕES

Rua do Principe ns. 2 e 4

FAZENDAS E ARMARINHO

INNOCENCIO JOSÉ DA COSTA CAMPINAS

Esta importante casa acaba de receber um grande e variadissimo sortimento de ricas fazendas de todas as qualidades e padrões, bem como grande quantidade de objectos de armarinho do ultimo gosto: sedas, setins, velludos, etc., etc.

Fazendas

Alpacas lizas pura lã, covado 240 rs.
Algodão alvejado cambráia, peça 2\$500
Algodão enfeitado para lençoes
Algodão nacional de 10 metros 2\$ e 2\$400
Merinós enfeitados 360 rs. o covado
Metim assetinado 400 rs., o covado
Metim trançado 240 rs.
Metim lizo 140 rs.
Baptistes lizas largas
Lã e seda 500 rs., o covado
Lãs lavradas 240 e 280 rs.
Flanellas de algodão 240 rs.
Flanellas de lã 320, 400, 500 e 600 rs.
Chales de casemira grandes 8\$000 e 9\$000
Lã preta para casaquinho 400 rs.
Chita baptiste estreita a 120 rs.
Chita baptiste larga 160 rs.
Merinó preto 600, 1\$000, 1\$200 e 1\$600
Merinós trançados xadrez, novidade, a 600 rs. covado
Tecidos combinação para vestido 240 rs.
Alpaca preta barrada 800 rs. covado
Casemira preta 1\$400 e 3\$000
Setins de todas as côres 800, 1\$ e 1\$200
Gazes lizas a 1\$500.
Crepe com dezenhos novos 600 rs.
Setinetas estreitas 160 e 200 rs.

Fazendas

Setinetas largas lisas e barradas 320, 400 e 500 rs.
Chita larga a 120 rs.
Riscado alcobaça 120 rs. covado
Chales de algodão grandes 1\$500, 2\$000 e 2\$500
Linho e seda 400 rs.
Chitas allemães 280 rs.
Baetas 600, 800, 1\$000 e 1\$200
Lençoes brancos 200 e 240 rs.
Lençoes de linhos 400, 500 e 600 rs.
Chita larga a 160 rs.
Lençoes de linho a 240 rs.
Fazendas de xadrez para vestido 200, 240 e 400 rs.
Casemira de côr a 1\$200
Colletes de lã para homens
Fazenda branca para vestido 160 rs.
Lençoes de setineta pequenos, 160 rs.
Ditos grandes, 400 e 500
Uma partida de setinetas modernas 200 rs.
Casemira lisa para costumes 2\$000
Chalinhos rendados 1\$500 e 2\$000
Sedas lavradas para vestido 1\$500, 1\$800 e 2\$000
Linho e seda branco, para casamento, 1\$200 e 1\$500

Fazendas

Atoalhado para meza, 1\$900 metro
Guardanapos para chá 3\$500 duzia
Toalhas para meza 7\$000
Toalhas francezas para meza 8\$000
Costumes de casemira fina 25\$000
Chales de casemira para costume 23\$ 00
Flanella americana infestada 2\$500 covado
Gangas de côres 160 rs. covado
Chales pretos de merinó 2\$400
Diagonal para costumes 2\$, 4\$ e 4\$500
Cobertores de pellucia 2\$600
Damasco de lã 5\$000 metro
Colchas de côres 2\$, 3\$500 e 5\$
Colchas brancas 2\$500 e 4\$
Chitas xadrez, novidade, 240 rs.
Brim pardo 240 e 400 rs. covado
Brim branco 2\$, 2\$500, 3\$ e 3\$200
Brim pardo de linho 400, 500 e 600 rs.
Pallas 2\$, 4\$, 10\$ e 18\$
Belbutinas pretas e de côres 800, 1\$ e 1\$200
Feltro para casaco de senhora 2\$
Merinó preto francez 2\$ covado
Zephyr preto e branco para vestido 240 rs.
Velludos de côres sortidas 3\$500, 5\$ covado

Fazendas

Metins listados e trançados 600, 800 e 1\$200
Maços de linha, novellos grandes, numeros sortidos 1\$ pacote
Aniagem 200 metro
Linha torçal sortida 240 rs.
Panno de linho para meza 3\$800
Panno piloto 3\$ covado
Cortes de casemiras claras 3\$800
Toalhas nacionaes 500 rs.
Chalinhos pequenos 320 rs.
Crepe para colcha 300 e 600 rs.
Escossia branca e preta 200 rs. metro
Suadores para animaes
Rendados para cortinado
Nanzuk branco
Toalhas felpudas
Cassineta para calça de creança 200 rs.
Algodão alvejado enfeitado 900 rs. metro
Escossia de xadrez para forro 320 rs.
Diagonal de algodão 600 rs. covado
Camizas de meia, de lã 3\$500
Chita de S. Paulo 240 rs.
Musselina branca 320 rs.
Calças e paletots de cassineta 2\$500, 3\$ e 4\$000
Gazes modernas para bailes 1\$500 metro
Camizas de linho e morim 2\$, 3\$ e 4\$

ARMARINHO

Capas pretas enfeitadas para senhora a 20\$000 e 25\$000
Lençoes de vidrilhos modernos a 8\$000
Chapéos esparterie para meninas a 2\$500 e 3\$000
Borlas de lã para cortinas a 5\$000 e 6\$000
Franjas de lã para colchas a 2\$000 metro
Chapéos modernos para meninos 3\$ e 4\$
Toucas de renda e setim para meninos 4\$000
Chapéos para senhoras ultimo, gosto, 12\$, 14\$000 e 18\$000
Véos para noivas a 4\$, 5\$ e 6\$000
Grinaldas para noivas 8\$, 10\$ e 12\$000
Alamares pretos para vestidos 320, 400 e 500 rs.
Alamares de todas as cores para vestidos, novidade
Filó de seda de todas as qualidades
Gazes de seda fina
Leques de setim 1\$, 2\$, 4\$ e 6\$000
Leques de madeira 40, 320, 400, 500 e 800 rs.
Chapéos de sol phantasia para senhoras
Renda clony para vestido, todos os preços
Colletes brancos para homens 4\$000
Colletes de fustão de côr para homens 2\$500

ARMARINHO

Luvas de pellica para homens e senhoras
Escrevaninhas envernizadas para moças
Gravatas brancas de setim
Leques chinezes (esphericos)
Pince-nez de ouro
Carteiras e bonecas finas.
Toalhas de crochet grandes e pequenas
Rendas de seda, novidades
Gravatas de setim para homem
Paletots de feltro para senhoras
Paletots de feltro para meninas
Casaquinhos ponto de meia para senhoras
Rendas pretas de seda
Escossias de côr, muito largas
Tarlitanas de côr, muito largas
Cordão de seda para vestidos
Chalinhos de vidrilhos
Meias fio de escossia para senhora
Fichús pretos de merinó
Luvas de seda preta
Luvas de seda para casamento
Rendas de crochet
Rendas brancas finas
Barbatanas cobertas
Colletes para senhoras
Saias bordadas
Camisas bordadas
Paletots bordados

ARMARINHO

Bolsas de couro
Bolsas de velludo
Aguilheiros de numeros
Perfumarias e pós de arroz.
Meias de seda para senhoras
Flores francezas, sortimento
Collarinhos de linho para homens
Punhos de linho para homens
Lençoes de seda, novidade
Redinhas invisiveis para pastinhãs
Meias lisas para meninas
Ditas para senhoras
Toucas de filó e renda
Fita picot, novidade, sortimento
Galão para officiaes do exercito
Rendas douradas e prateadas
Escovas para fato
Escovas finas para dentes
Elasticos para braços
Lã em fios
Talagarça para bordar
Galão para enfeites, moderno
Meias abertas para meninos e meninas
Chapeos de sol de seda para senhora
Sabonetes pequenos
Fita papel, lisa
Estoijos para viagens
Aguas para toilette

ARMARINHO

Agua florida legitima
Linhas sortidas e botões.
Retroz para floristas
Seda frouxa
Lã e seda em meadas
Lã toil de ch. em novellos
Linha prateada
Dezenhos para collegios
Papel bristol
Cintos para senhoras
Caixinhas de musica
Chapeos de seda para homens
Meadas de fio gara meias
Tiras bordadas
Rendas de pontilha
Ligas para senhoras e meninas
Arminhos de seda
Vestidos para baptisados
Toucas para crianças
Navalhas para barbear
Luvas de lã para homens e senhoras
Luvas de pellica com pequeno toque mofa
Cosmeticos de côres e pretos
Vigor do cabelo
Agua violeta para cabeça
Agua tonica para cabeça
Oleo Orisa e tonico.

Um grande sortimento de caixinhas de musica e objectos proprios para festas, tudo esperado pelo primeiro paquete

Rua do Principe ns. 2 e 4

INNOCENCIO JOSÉ DA COSTA CAMPINAS